

P 4284**Heterogeneidade clínica no transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: uma análise de perfis latentes utilizando neurociência cognitiva**

Rafael Massuti, Carlos Renato Moreira-Maia, Flavia Wagner, Giovanni Abrahão Salum, Luis Augusto Paim Rohde
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é um transtorno psiquiátrico heterogêneo, podendo ser entendido como uma via comum de diversos déficits neuropsicológicos. O objetivo deste estudo é identificar grupos homogêneos quanto ao funcionamento neuropsicológico por meio de Análise de Perfis Latentes usando indicadores de processamento básico de informação. **Metodologia:** Um total de 1760 crianças de 6 a 14 anos de idade foram incluídos na análise. Os diagnósticos de doenças psiquiátricas foram baseados no Development and Well-Being Behavior Assessment (DAWBA). A avaliação cognitiva foi realizada pelas tarefas *Two Choice Reaction Time*, *Conflict Control Task*, *Digit Span Forward and Backward*, *Visuo-spatial WM (Corsi blocks)*. Os escores das tarefas foram controlados para idade e inteligência. As análises de perfis latentes foram realizadas para busca de grupos homogêneos de pacientes. **Resultados:** Dentre os modelos avaliados, foi escolhido o modelo com 5 classes utilizando indicadores do processamento básico de informações. As únicas diferenças significativas nos diagnósticos dentre as 5 classes foram encontradas em TDAH geral e TDAH desatento (TDAH-D). As classes formadas foram numeradas crescentemente, a partir das maiores médias de escores nas tarefas avaliadas. A classe 1 (n=172, 9,8% da amostra), apresentou 12 casos com TDAH (7% dos casos na amostra), nenhum caso de TDAH-D, e indicadores que sugerem maior qualidade de informação, menor velocidade de resposta, e menor risco de resposta assumido dentre as classes. A classe 2 (n=384, 21,8%), apresentou 33 casos de TDAH (8,6%) e 10 casos de TDAH-D (2,6%), e elevada qualidade de informação e baixa velocidade de resposta em apenas uma das tarefas. A classe 3 (n=446, 25,3%) apresentou 50 casos de TDAH (11,2%) e 24 casos de TDAH-D (5,4%), e escores que se aproximam da média amostral. A classe 4 (n=585, 33,2%) apresentou 66 casos de TDAH (11,3%), 24 casos de TDAH-D (4,1%), e escores abaixo da média. E por fim, a classe 5 (n=173, 9,8%) apresentou 29 casos de TDAH (16,8%) e 9 casos de TDAH-D (5,2%), a menor qualidade de informação e maiores velocidades de resposta e risco assumido nas resposta. **Palavras-chaves:** Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade; neuropsicologia; análise de perfis latentes.